


CAPITULO ONZE.

Da Ilha Ormus, e de suas propriedades, e calidades.

 NDA que da Ilha Ormus aja muitos que es-
creuessem, os quaes contão o sitio, modo,
e assento da Cidade: com tudo não dey-
xarey de dizer, o que nella particularmente no-
tey, e vi: porq̃ se cõ o tẽpo (como dizẽ) se mu-
da tudo, ja pode ser esteja hoje tão differente
do q̃ foy, como as cousas todas são de quẽ an-
tes erão. (1) Ioão de Barros outro Tito Liuius,
mas Portugues na sua terceira Decada, tratando
desta Ilha diz, q̃ seu nome primeiro foy Gerù: e q̃
Ormuz era hũa Cidade, q̃ estaua na terra firme da
Persia, onde agora dizemos o Magustão; e a
verdade elle a diz, por q̃ ainda agora muytos cha-
mão ao Magustão Ormuz velho, no qual porque
os moradores delle erão dos Persianos muytas ve-
zes molestados, e oprimidos: determinaram mu-
darse pera Gerù, e nesta trãsmigração que fize-
rão, da terra firme pera a Ilha, ficou ella per-

(1) Ioão de Barros, Decad. 3.